

Prefeitura Municipal de Atalanta  
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes.  
PRÊMIO AMAVI DE EDUCAÇÃO - 2011

ESCOLA, DOCE LAR

QUALIDADE NA PRÁTICA DA DOCÊNCIA  
IMPLEMENTAÇÃO 2010

ATALANTA, (SC)  
2011

MARILEIA ZANELATO BAGGIO

[educaçao@atalanta.sc.gov.br](mailto:educaçao@atalanta.sc.gov.br)  
[antunespezenti@gmail.com](mailto:antunespezenti@gmail.com)

Trabalho desenvolvido com alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vila Gropp, nesta etapa, como participante do Prêmio AMAVI de Educação 2011.

Atalanta,  
2011

## SUMÁRIO

Introdução .....	03
Justificativa .....	05
Fundamentação Teórica .....	06
Objetivo Geral .....	08
Objetivos específicos.....	09
Metodologia .....	10
Relatório das atividades .....	11
Referências Bibliográficas .....	17
Anexo I .....	18
Textos .....	19
Anexo II .....	22
Fotos .....	23
Anexo III .....	42
Imagens .....	43

## INTRODUÇÃO

Para que possamos planejar a construção de ambientes de aprendizagem coerentes com as necessidades atuais, é preciso levar em consideração os novos cenários mundiais que sinalizam inúmeras e significativas mudanças, cujos princípios influenciam na aprendizagem. Todos esses aspectos provocam alterações nos processos de construção do saber, no modo como concebemos a escola, na maneira como pensamos, conhecemos e apreendemos o mundo.

Esses princípios também nos alertam para o surgimento de um novo tipo de gestão social do conhecimento, apoiado num modelo que já não é mais lido e interpretado como um texto clássico, mas corrigido e interpretado de forma interativa. Todos esses aspectos requerem uma nova agenda educacional, mais atualizada e coerente com as novas demandas da sociedade. Não podemos mais continuar produzindo uma educação dissociada do mundo e da vida, uma escola morta, fora de sua realidade, que produza seres incompetentes, incapazes de pensar, de construir e reconstruir conhecimento, de realizar descobertas científicas, e que, na verdade, estão impossibilitados de serem contemporâneos deles mesmos.

Uma escola morta, voltada para uma educação do passado, produz indivíduos incapazes de se autoconhecerem como fonte criadora e gestora de sua própria vida, como autores de sua própria história. Incapazes de um pensar mais criativo, de analisar teorias e confrontar hipóteses, de buscar informações onde quer que elas estejam. Todos esses aspectos requerem uma nova agenda educacional.

Para a construção dessas novas pautas identificamos vários aspectos considerados relevantes. Dentre eles, destacamos a importância de perceber que a missão da escola mudou. Em vez de atender a uma massa amorfa de alunos, despersonalizados, é preciso focalizar o indivíduo, aquele sujeito original, singular, diferente e único, específico em seu capital genético e em toda a espécie humana. Um indivíduo dotado de inteligências múltiplas, possuidor de diferentes estilos de aprendizagem e, conseqüentemente, de diferentes habilidades de resolver problemas. Mas um "sujeito coletivo", inserido num ambiente no qual fazem parte outros humanos, cujo pensamento é influenciado pelos demais

integrantes do ambiente, a partir de uma relação contínua existente entre o pensamento e o ambiente em geral, entre o indivíduo e os instrumentos da cultura, aspectos estes inseparáveis de um único processo, cuja análise em partes distintas já não faz mais sentido.

Reconhecemos a importância de focalizar o processo de aprendizagem, mais do que a instrução e a transmissão de conteúdos, lembrando que hoje é mais relevante o como você sabe do que o quê e o quanto você sabe. Aprender é saber realizar. Conhecer é compreender as relações, é atribuir significado às coisas, levando em conta não apenas o atual e o explícito, mas também o passado, o possível e o implícito.

Esta nova agenda implica em aprender a aprender que traduz a capacidade de refletir, analisar e tomar consciência do que sabe e dispor-se a mudar os próprios conceitos, buscar novas informações, adquirir novos conhecimentos e de suas influências sobre o desenvolvimento da humanidade.

## JUSTIFICATIVA

Precisamos urgentemente de uma educação voltada para a preservação do meio através de um processo de sensibilização, reflexão e conscientização que levem à ações para a construção de mudanças sociais, buscando a sustentabilidade, visando uma melhoria na qualidade de vida da atual e das futuras gerações.

Logo que iniciou o ano letivo nos preocupamos com o visual da nossa escola, que apesar de sempre estar bem cuidada, há alguns anos não recebe melhorias tanto no prédio quanto no pátio. Devido a esta situação sentimos a necessidade de desenvolver estas ações, na tentativa de que, com pequenos reparos e algumas ações tornar a nossa escola mais bonita e atraente, para que os nossos alunos que são os nossos diamantes, sintam-se cada vez melhor com maiores oportunidades de desenvolver as atividades propostas.

Estamos também tentando resgatar certas práticas que ficaram esquecidas em muitas famílias, como, cultivar jardim, horta, plantar árvores nativas, frutíferas, ou seja, ações que muitas vezes passam despercebidas no nosso dia a dia e que com pequenos gestos podem fazer toda a diferença e embelezar ainda mais a nossa casa, a nossa rua, nossa comunidade, o nosso ambiente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos.

Buscando reverter este quadro queremos que nossa escola se torne referência e passe a chamar a atenção da comunidade escolar em geral, para que as famílias sintam-se desafiadas a fazer parte desse processo, levando como exemplo do projeto: “ESCOLA DOCE LAR”, a fazer também em suas residências algumas ações, pois é com pequenas atitudes, que surgem grandes ações, a melhor hora de começar é agora.

Frente a esta problemática, justifica-se a prática interdisciplinar no sentido de oportunizar ao aluno a busca de alternativas no sentido de ser protagonista da construção da aprendizagem, através de pesquisa, análise, construção, interpretação de tabelas e gráficos, bem como interpretar as informações presentes num calendário. A utilização do material dourado também é importante para entender o nosso sistema de numeração e facilitar, com o seu uso, a resolução das operações.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A evolução da humanidade é um processo que permite ao ser humano observar a relação dos seres vivos com o meio e consigo mesmo, na busca de sua satisfação transforma continuamente os recursos naturais.

Porém, este processo pode ocorrer de forma desordenada, levando a degradação dos meios naturais e da própria condição humana.

Em nossa vida e nos dias atuais como um todo, é necessário fazer uma reflexão, traçar metas para o desenvolvimento sustentável que editam uma nova possibilidade de fazer educação para a cidadania como uma prática efetiva. Viver de forma harmoniosa exercitando efetivamente a cidadania em busca dos direitos do ser humano é um desafio da sociedade, pois muitas vezes faz-se necessário compreender todos os espaços de inserção do homem.

Viver de forma harmoniosa na sociedade atual tem sido um grande desafio, pois a sustentabilidade para muitos tem deixado de ter o valor e o lucro imediato está sobre todos os valores.

O ser humano, principalmente as crianças, constroem aos poucos a sua própria e também a história da humanidade, sendo assim, faz-se necessário envolvê-las em ações que busquem a formação de cidadãos críticos e felizes, construtores da sua história e de um mundo melhor.

Para que isso aconteça de fato, a prática do ensino tradicional deve ser deixada de lado, pois já mostrou-se ineficaz. Numa perspectiva de trabalho em que considera o aluno como protagonista da construção da sua aprendizagem, o papel do professor ganha novas dimensões, além de organizador, o professor é também, consultor nesse processo.

Um olhar mais atento para nossa sociedade mostra a necessidade de acrescentar conteúdos que permitam ao cidadão atender as informações que recebe cotidianamente aprendendo a interpretar e lidar com calendários, dados estatísticos, tabelas e gráficos relacionados a fatos que aparecem com frequência no seu dia a dia.

*(...) ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina a aprender. (...) Paulo Freire.*

O enfoque da aprendizagem e do conhecimento voltado para o desenvolvimento humano envolve, além da dimensão instrumental, também novos valores, noções de ética e de responsabilidades individual e coletiva. Isso implica o desenvolvimento de novos ambientes de aprendizagem informatizados capazes de reestabelecerem o equilíbrio na formação humana, para que o indivíduo possa viver e sobreviver num mundo cada vez mais competitivo, ao mesmo tempo, preocupado com a melhoria da qualidade de vida no planeta. Um ambiente que possibilite uma prática pedagógica reflexiva a partir da ação do sujeito sobre o objeto e da repercussão dessa ação sobre si mesmo.

Essa visão educacional mais ampla pretende que os processos de construção do conhecimento desenvolvam a compreensão das interações ecológicas existentes entre os diferentes organismos vivos, incluindo a noção importante e fundamental de desenvolvimento sustentável, considerado, hoje, valor universal. Requer que pensemos nas potencialidades das inovações tecnológicas no sentido de criar uma nova consciência que leve os indivíduos a neutralizarem os efeitos negativos da tecnologia sobre o meio ambiente, criando uma cultura em que o progresso técnico seja compatível com a preservação ambiental.

Uma educação básica de boa qualidade continua sendo a condição mais relevante para a evolução social. É um requisito mínimo de decência social. Tanto no Brasil como em qualquer parte do mundo as condições educacionais da população tem sérias implicações nas taxas de produtividade, no desenvolvimento econômico, na melhoria das condições de vida, na construção de uma cidadania mais participativa.

É fascinante descobrir os caminhos que as crianças fazem ao elaborar e sistematizar seus conhecimentos e com isso acompanhá-las em suas novas descobertas.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações teóricas práticas de ensino aprendizagem que possibilitem a resignificação conceitual do educando, quanto às ações que estabelece com o meio, despertando a compreensão crítica da sua condição de ser.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mobilizar a comunidade na busca de alternativas para melhorar o espaço escolar;
- Despertar nas famílias o desejo de promover mudanças em suas próprias propriedades, buscando a sustentabilidade e a realização pessoal;
- Levar o aluno a interpretar informações do cotidiano contidas num calendário;
- Interpretar dados apresentados em tabelas e gráficos;
- Entender o sistema de numeração através do material dourado;
- Interpretar e resolver atividades matemáticas presentes nas tabelas de dados;
- Fazer uso do material dourado para a resolução das operações matemáticas;
- Valorizar o espaço escolar, estudando dados ali encontrados;
- Aumentar o número de plantas na nossa escola, bem como os cuidados e o conhecimento das mesmas;
- Desenvolver atividades lúdicas de aprendizagem;
- Participar de feiras para divulgar o projeto;
- Preparar a escola com a decoração natalina feita de material reciclado;
- Realizar a V Mostra de trabalhos da EMEF Vila Gropp;
- Propor continuidade de projetos que focalizem a melhoria da qualidade de vida, para que sejam desenvolvidos nos próximos anos no município.

## METODOLOGIA

- Realização da assembleia de pais;
- Roda de conversa com os alunos e pessoas da comunidade;
- Coleta de dados;
- Identificação das árvores plantadas com orientação técnica;
- Colocar placas de identificação nas árvores;
- Contagem de plantas observando as espécies;
- Contagem de pneus utilizados no parquinho;
- Plantio de novas espécies de árvores e cuidados com as mesmas;
- Organização de dados;
- Montagem de tabelas;
- Construção de gráficos;
- Comparação dos dados coletados;
- Apresentação, conhecimento e manipulação do material douração;
- Estudo das informações presentes num calendário;
- Registro e estudo no calendário das datas mais significativas para a escola durante o ano letivo;
- Participação na Feira Municipal e Feira Regional;
- Decoração da escola com motivos natalinos;
- Realização da V Mostra de trabalhos na escola;
- Incentivo para a continuidade do projeto nos próximos anos;
- Cuidados para manter a escola cada vez mais bonita e agradável.

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

Na nossa escola trabalhamos com muito empenho as questões ambientais, quando iniciou-se o ano letivo as professoras se preocuparam com o visual da escola e sentiram a necessidade de desenvolver o projeto: “Escola Doce Lar”, buscando promover o embelezamento da mesma, a fim de proporcionar aos alunos um ambiente mais bonito e agradável, ou seja, um ambiente em que sentiriam vontade de estarem.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Vila Gropp, localiza-se na área rural do município de Atalanta. A clientela atendida provém de classe social diversificada, na sua maioria, são filhos de agricultores, oriundos das comunidades de: Vila Gropp, Rio Caçador, São Miguel, São João, Alto Dona Luiza, Dona Luiza, Barra do Caçador e centro. Para chegarem à escola os alunos utilizam o transporte escolar disponibilizado pela Prefeitura Municipal.

Durante o ano letivo de 2010, a escola atendeu em torno de 47 alunos, distribuídos no período matutino: 05 alunos no 3º ano e 16 alunos no 4º ano. No período vespertino: 10 alunos no 1º ano e 13 no 2º ano, sendo que os alunos do 1º ano, principalmente, estiveram à frente das atividades de maior relevância.

A idéia/proposta foi lançada na assembléia de pais que realizamos no dia doze de abril, todos sentiram-se motivados e se prontificaram a ajudar no que fosse possível. (Conforme ata imagem 01, 02, 03 e 04) O senhor Jair Jochem, presidente e o senhor Valmir Pezenti, tesoureiro da APP, providenciaram os materiais necessários para efetuar o primeiro mutirão de embelezamento da escola, marcado para o dia três de maio.

Neste dia, do primeiro mutirão, os pais reformaram as mesas, os bancos e balanços da área externa atrás da escola, colocaram pneus para dinamizarem ainda mais o espaço escolar, onde os alunos podem brincar antes do início das aulas, na hora do recreio e nas atividades das aulas de Educação Física. Na frente da escola, as mudanças iniciaram-se pela construção de dois novos canteiros no gramado, um em cada lado da passarela. (foto 2, 3, 4 e 5)

O segundo mutirão teve início no dia treze de maio. Neste dia, começamos a fazer o contorno dos canteiros da passarela de entrada com pedra lousa, terminando o trabalho somente no dia dezoito de julho, neste dia também

foram demarcados os canteiros da horta e contornados com pedra lousa. A horta e o jardim ficaram com um aspecto mais belo e atrativo com estes trabalhos realizados pelos pais. (foto 6, 7 e 8)

Após este período, todos os itens construídos e reformados receberam pintura nova, efetuada pelas professoras Irene e Marileia e pela merendeira Sebastiana.

Os alunos ajudaram a aterrar e adubar os canteiros, coletaram sementes e mudas, ajudaram no plantio e na conservação dos mesmos. (foto 9)

No pátio da nossa escola, há algumas espécies de árvores que foram plantadas em anos anteriores, das quais gostamos muito, pois nos fazem sentir cada vez mais parte integrante e responsáveis pela vida no planeta.

Como não sabíamos o nome da maioria das espécies de plantas, solicitamos a visita de um técnico da APREMAVI, para nos ajudar na identificação das árvores. Após este mapeamento as professoras escreveram e pintaram em placas de madeira o nome das espécies e no dia vinte e oito de julho identificamos cada árvore com o seu respectivo nome. Esta atividade foi atrativa, esclarecedora e interessante, pois cada aluno tornou-se “padrinho” ou “madrinha” da árvore em que identificava com a placa. (foto 10, 11 e 12)

Outra atividade de grande importância e que repercutiu na comunidade, ocorreu no dia vinte e seis de agosto, quando os alunos do 3º e 4º anos, plantaram nos arredores da escola, cerca de cinquenta novas mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, dentre elas: Canela do Ceilão, Pau Ferro e Palmito.

Neste dia, recebemos a visita da equipe de reportagem da RBA (Rede Bela Aliança) da cidade de Rio do Sul, que visitaram-nos em loco fazendo uma matéria sobre o plantio das árvores, o ajardinamento, a horta, o espaço físico em geral e a identificação das espécies de árvores já existentes. As professoras, a merendeira e alguns alunos foram entrevistados e comentaram sobre o projeto.

A matéria foi ao ar no mesmo dia, muitas pessoas assistiram e gostaram muito, alguns chegaram a se emocionar com o que a educação escolar pode fazer com atitudes simples, que podem ser feitas no dia a dia das pessoas para a melhor qualidade de vida da humanidade como um todo. (foto 13, 14, 15, 16, 17 e 18)

Outras atividades desenvolvidas com os alunos do 1º ano foram apresentadas na Feira Municipal de Matemática e Ciências, onde recebeu destaque e classificou-se para a Feira Regional realizada na cidade de Ituporanga. (foto 19 e 20)

As atividades de estudo foram: a contagem de pneus conforme a cor, quantidades, representação através de gráficos de barra e colunas, sistema de numeração decimal, o que é decimal? Para isso foi usado o material dourado, onde expliquei que cada um dos cubinhos representava uma unidade, as barras correspondiam a um dezena, as placas a uma centena e o cubo, uma unidade de milhar, sendo que foquei os estudos principalmente nas unidades e dezenas, pois são alunos do 1º ano. (imagem 05)

Observamos as espécies de hortaliças e leguminosas que são cultivadas na nossa horta, realizamos a contagem das mesmas e com os resultados das quantidades montamos os gráficos. (imagem 03)

Em outro dia observamos novamente as espécies cultivadas e representamos as mesmas através do material dourado. Como as árvores já estavam identificadas, copiamos o nome das espécies, realizamos a contagem e montamos uma tabela de dados. (imagem 06 e 07)

No pátio da escola foram plantadas várias espécies de flores das quais muitas não sabíamos o nome, solicitamos a ajuda da professora Irene e da merendeira Sebastiana para que nos ajudassem na identificação das mesmas. Com os dados em mãos montamos outra tabela com os nomes das flores e as quantidades. Os alunos resolveram problemas matemáticos de adição e subtração, a partir dos dados coletados, para facilitar a resolução fizeram uso do material dourado. (imagem 08 e 09)

Também estudamos o calendário, que é formado por meses, semanas e dias. Nele foi registrado as datas mais significativas para a nossa escola no ano de 2010. (imagem 10).

Estudando o calendário perceberam que:

- No mês de janeiro, ocorreu o período das férias escolares;
- Em fevereiro no dia oito, iniciou-se a ano letivo; (foto 21)
- Durante o mês de março foi o período de planejamento do projeto;

- No dia doze de abril aconteceu a assembléia de pais, quando o projeto foi lançado; (foto 22)
- No mês de maio, dia sete, aconteceu a homenagem às mães e nos dias três e treze realizou-se o primeiro e o segundo mutirão; (foto 23, 24 e 25)
- Nos dias no dia dezoito de junho colocamos as placas com o nome das espécies de arvores, no dia dezenove participamos da 1ª Quermesse; (fotos 10, 11 e 12)
- No mês de julho nos dias cinco e seis foram feitas as pinturas dos pneus e dos dias dezessete ao dia trinta e um houve o recesso escolar; (foto 26)
- Em agosto nos dias dois, três e quatro foram realizadas a pintura nas mesas e canteiros, no dia seis aconteceu a festinha em homenagem aos pais onde as famílias foram convidadas a participarem da homenagem e confraternização e puderam perceber o quanto a escola estava mais bonita; no dia vinte e cinco participamos da Feira Municipal de Matemática e Ciências expondo o projeto, também participaram da abertura oficial, apresentando duas paródias e uma encenação; (foto 27, 28, 29 e 30) e (texto 01, 02 e 03)
- Em setembro no dia sete participamos do desfile cívico em homenagem à Pátria, os alunos usaram uma tiara na cabeça em forma de árvore buscando chamar a atenção para as questões ambientais, no dia quinze participamos da FEMACRI – Feira Regional de Matemática e Ciências da Região de Ituporanga; (foto 31 e 32)
- Já no mês de outubro no dia oito fomos visitar o Parque Ingo Autenburg em comemoração ao dia da criança; (foto 33 e 34)
- Durante o mês de novembro iniciamos os preparativos para a V Mostra de Trabalhos da EMEF Vila Gropp. Nos empenhamos o máximo, pois sabíamos que daria bastante trabalho, na decoração usamos preferencialmente material reciclado, alguns montados no ano anterior e outros neste ano, os pinheiros foram os que mais chamaram a atenção, confeccionados com latas de alumínio recortadas e pregadas em madeira, para a montagem pedimos a ajuda dos pais,

também enfeitamos outra árvore com faixas de TNT e bolas decoradas com o mesmo material, nos demais enfeites usamos “canao” de coqueiro, “barba de velho”, pinhas de pinus, canudos de papelão e diferentes tipos de folhas. ( foto 35 e 36)

- No dia seis de dezembro aconteceu a V Mostra de Trabalhos da nossa escola, contou com a presença das famílias, autoridades e pessoas da comunidade.

Nesta oportunidade agradecemos a todos que nos ajudaram durante o ano, apresentamos as fotos mais marcantes coletadas na aplicação do projeto, exibimos uma sequência de fotos em slides, os alunos apresentaram vários números referentes ao Natal, recebemos a visita o Papai Noel que distribuiu muitas balas e presentes aos alunos.

Todos os presentes foram convidados a participarem de um jantar partilhado, pois cada família trouxe um prato feito por cada uma das mães para ser confraternizado com a família escolar. Posso afirmar que foi um momento agradável e de descontração. Neste dia cada família recebeu um kit com mudas de árvores nativas, oferecido pela APREMAVI, para plantarem em suas residências, a APREMAVI que é nossa parceira e colaboradora.

Estas ações permanecem em nossa escola, pois durante este ano estamos dando continuidade ao projeto com um enfoque nos seguintes itens: Da produção sustentável ao cardápio saudável, onde o enfoque está sendo compostagem, produção orgânica e alimentação saudável, estas práticas estão sendo desenvolvidas na escola e no ano de 2012 deverão ser expandidas para as famílias.

Os alunos do 1º ano aprenderam diversas cantigas e dedicaram uma em especial à escola, com os seguintes dizeres:

*Escola tão querida, que é meu segundo lar.*

*Professoras tão queridas que eu sempre vou amar.*

*Aqui eu aprendi o meu primeiro Bê a BĂ.*

*Saudades vou sentir ao pronunciar.*

Estamos satisfeitas com as mudanças que aconteceram e continuam a acontecer em nossa escola, pois está mais bonita e atraente com flores multicoloridas, árvores de várias espécies e tamanhos, variedade de hortaliças cultivadas e saboreadas na merenda escolar, sem falar no colorido especial dos pneus e balanços que as crianças usam para brincar. (foto 37 e 38)

As questões matemáticas envolvidas como a contagem, confecção de tabelas e gráficos, bem como a resolução de problemas e a interpretação do calendário tornou-se interessante, pois estudados a partir objetivos e ações que fazem parte do nosso cotidiano e de nossas vidas tornam-se mais significativos e de melhor entendimento e aprendizagem.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

**BARROSO**, Juliane Matsubara. Matemática. Projeto Pitanguá. 1. ed. São Paulo: Moderna.

Cartilha Educativa – Parque Mata Atlântica 2000. Atalanta, SC.

Cartilha: Projeto e Idealização – Editora Fundação Educar Dpaschoal.

**DARIN**, Áurea. Matemática: Ensino Fundamental. 3. ed. São Paulo, 2005.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática

# ANEXO I

## TEXTO I

### A SÚPLICA DA TERRA

Eu te ofereço:

O chão seguro para teu passo firme,  
O silêncio vale onde tua messe é pródiga,  
A planície calma onde apascentas o gado,  
A mansa suave onde tua fonte canta.

Se ainda assim não te bastar,  
Rasga-me o ventre e tira-me das entranhas:  
O metal dourado de tua moeda,  
O duro aço de tua ferramenta,  
O negro líquido que te move e aquece,  
A preciosa pedra do teu ornamento,  
A fina areia que te mede o tempo,  
A pura lama que te embeleza e cura,  
A cerâmica para teu cântaro e para teu teto,  
A argila que te obedece ao molde,  
O alicerce para tua morada.

Rogo-te: não me tires o manto verde  
Que te dá o oásis de tua caminhada,  
Porque hás de te lembrar  
Que do pó surgiste  
E ao meu seio voltarás...

***Súplica da Terra***  
***Walter Rossi***

## TEXTO II

### PARÓDIA

Perguntaram pra mim,  
Se eu amo a natureza?  
Respondi , com certeza,  
Há tanta beleza, tanta vida assim.  
Hoje há oxigênio, amanhã já não sei,  
Porque o bicho homem  
Destrói e consome a madeira de lei.

Entre o machado e a serra  
O homem e a terra,  
Não tem mais amor,  
As flores caindo,  
O verde sumindo,  
Será um terror,  
Logo vem o deserto,  
Futuro incerto,  
Não sei o que virá,  
Pra vida vencer só resta  
Você reflorestar!

**Paródia baseada na música  
Entre Tapas E beijos  
Leandro e Leonardo**

### TEXTO III

#### O HOMEM FALA À BIOFERA

A vida nasceu e cresceu na nossa terra,  
Com água, ar, sol e energia,  
Dividindo o mesmo espaço.  
Eu a vi desabrochar, Ser mal tratada,  
Com riquezas cobiçadas,  
Exploradas sem perdão.  
Eu fui seu guardião, Eu fui seu anjo amigo,  
Mas não sabia que o progresso  
Traria a destruição.  
O tempo passou e eu sofri calado,  
Não deu pra tirar ela do pensamento,  
Eu ia dizer que tinha maltratado,  
Recebi a notícia e fiquei atento,  
Com letras bem grandes, num jornal bonito,  
Chorei de emoção, quando acabei de ler,  
Num cantinho registrado bem perto,  
Sou a única no universo.  
Biosfera, hoje eu sei,  
Que a vida é você.

*Paródia baseada na música  
O Grande Amor da Minha Vida  
Rick e Renner*

## ANEXO II

Assembleia de pais



Foto 01

Canteiros frente da escola



Foto 2

### Balanços reformados



Foto 3

### Mesas reformadas



Foto 04

Pneus para brincadeiras



Foto 05

Canteiros na entrada com pedra lousa



Foto 6

Canteiros da horta antes



Foto 07

Canteiros da horta depois



Foto 08



Identificando árvores



Foto 11

Quermesse



Foto 12

## Plantio de árvores nativas



Foto 13

## Reportagem



Foto 14

Entrevista na RBA



Foto 15



Foto 16

Professores e alunos participando do plantio



Foto 17



Foto 18

Participando da Feira Municipal e FEMACRI- Feira Regional de Matemática



Foto 19



Foto 20

Lanche especial no primeiro dia de aula



Foto 21

Assembléa de pais



Foto 22

Festinha das mães



Foto 23



Foto 24



Foto 25

Brincadeiras depois da pintura dos pneus



Foto 26





Foto 29

### Feira de Matematica



Foto 30



Foto 31

Desfile 7 de setembro



Foto 32

Visita ao parque Ingo Autemburg



Foto 33



Foto 34

Foto da decoração natalina



Foto 35



Foto 36

Verduras da horta



Foto 37



Foto 38

## ANEXO III

## Ata da assembléia de pais

Por dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dez, reuniram-se na dependência da EMEF Vila Gróp, os pais, professores e representantes da SME, para a assembleia de pais inicialmente, refletimos sobre uma mensagem sobre a importância da família e que esta tem mudado muito, encontrando-se apenas em museus; discutimos sobre os sete hábitos dos pais brilhantes onde vimos que os filhos necessitam de carinho, de tempo, de diálogo, de exemplos, mais do que coisas materiais. Dando continuidade falamos da importância para os alunos que seus pais acompanhem as tarefas, não fazendo por eles, mas olhando e exigindo que eles façam e estudem e que qualquer problema ou dúvida devam começar com as professoras. Pedimos novamente que os pais adquiram o uniforme e que orientem seus filhos para que tenham uniformizados. Conversamos também que pretendemos continuar com as saídas de campo e que os pais serão avisados para que

Imagem 1

autorizem seus filhos. Pedimos também que na medida do possível os pais colaborem com a escola contribuindo com 10% do salário mínimo, para pagar muitas as necessidades de uma escola.

Pedimos que cada pai conheça com seu filho para que se comporte no ônibus, respeitando os outros e sentando quando tem lugar; também fizemos aos pais que não permitam que seus filhos usem as pulseiras do sexo, para evitar situações trágicas como se tem visto nos meios de comunicação. Explicamos que fomos convidadas pela secretaria do turismo para expor o projeto Udo. Cada gota conta, que foi desenvolvido em 2009, na IIª ECOFEST, que nesta oportunidade estaremos vendendo salões; e que neste ano estaremos desenvolvendo um projeto com o objetivo de melhorar o jardim, a horta e o pomar da escola, para que sirva como uma referência, como um modelo para as famílias. Para finalizar vimos outra mensagem que fala da importância de irmãs e que precisamos construir pontes para unir as pessoas, ao invés de construir cercas que separam. Nada mais havendo a tratar, damos por encerrada esta assembleia e eu Jene Luiz Marçal, professora, lavrei a presente ata. Vila Gepp, 12 de abril de 2010.

Lista de presença na festinha em homenagem as mães.

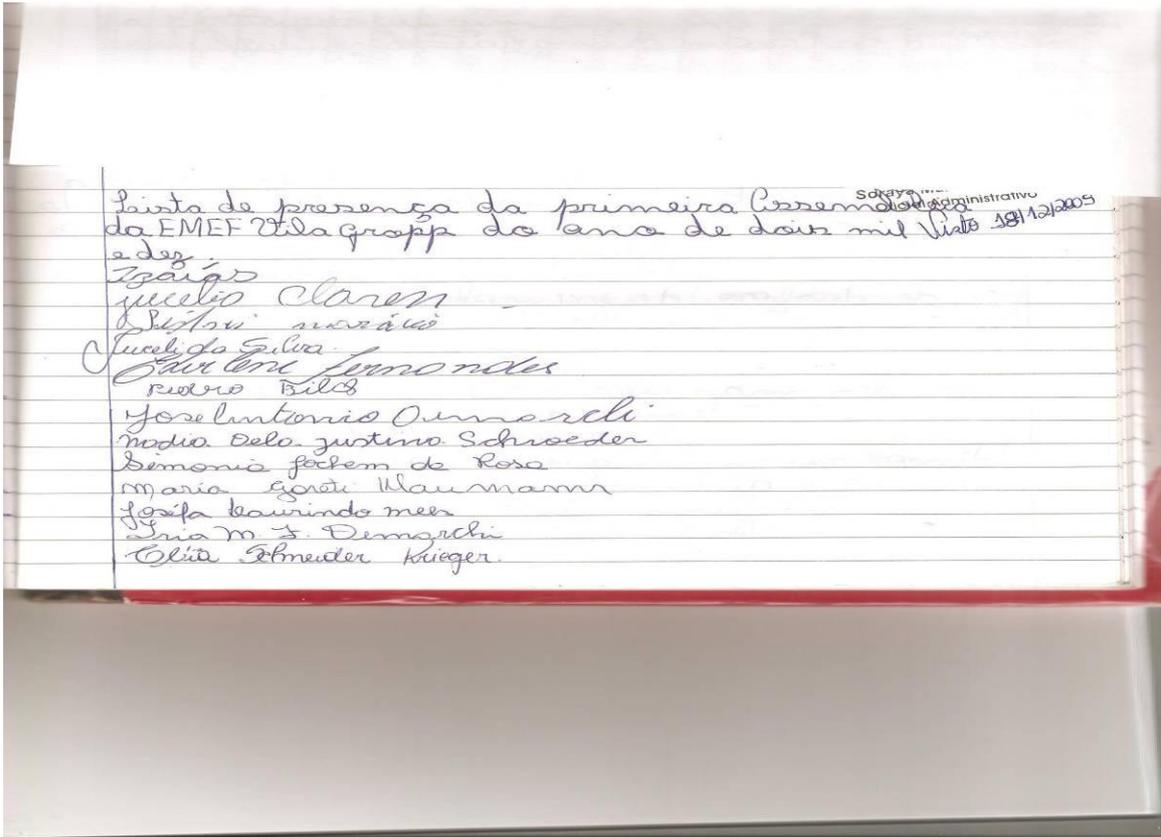


Imagem 03

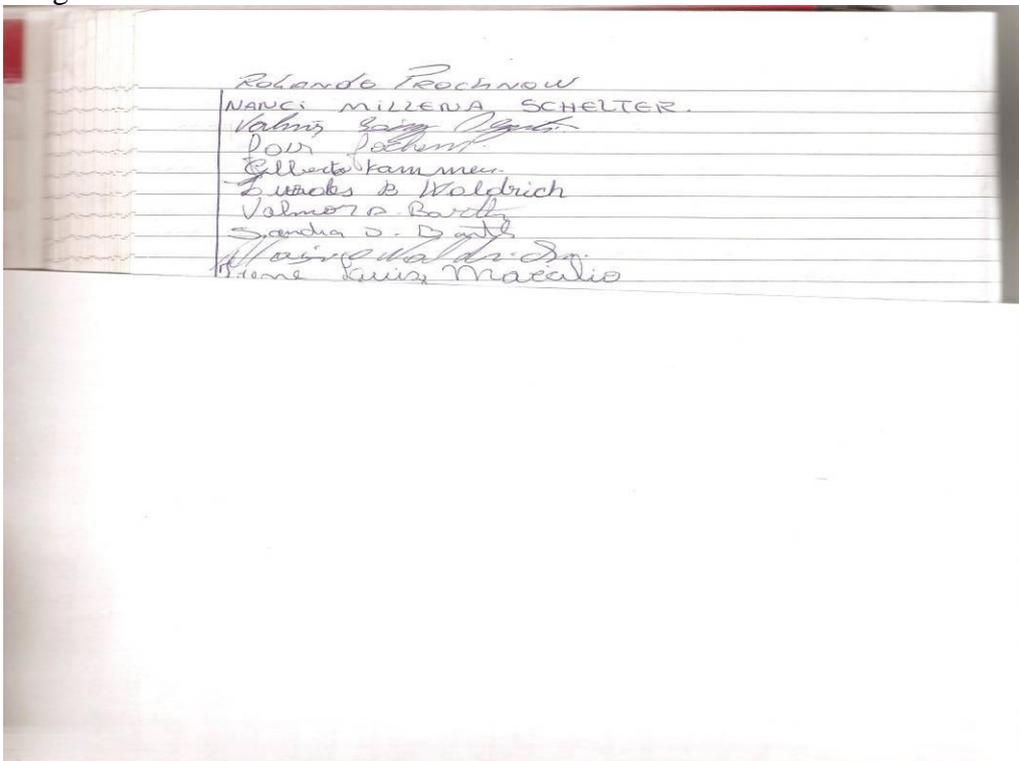


Imagem 04

Gráfico dos pneus

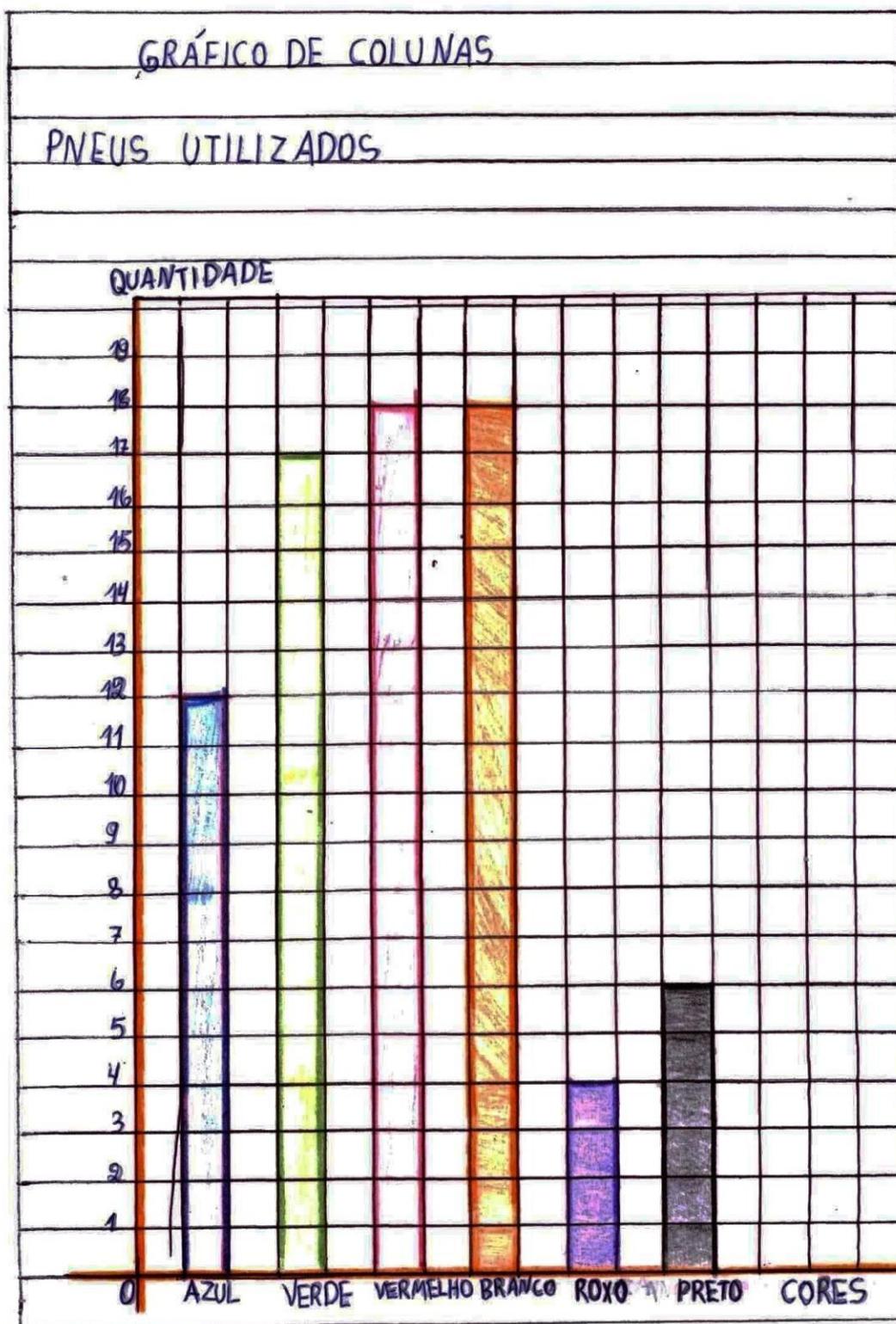


Imagem 05

Verduras cultivadas

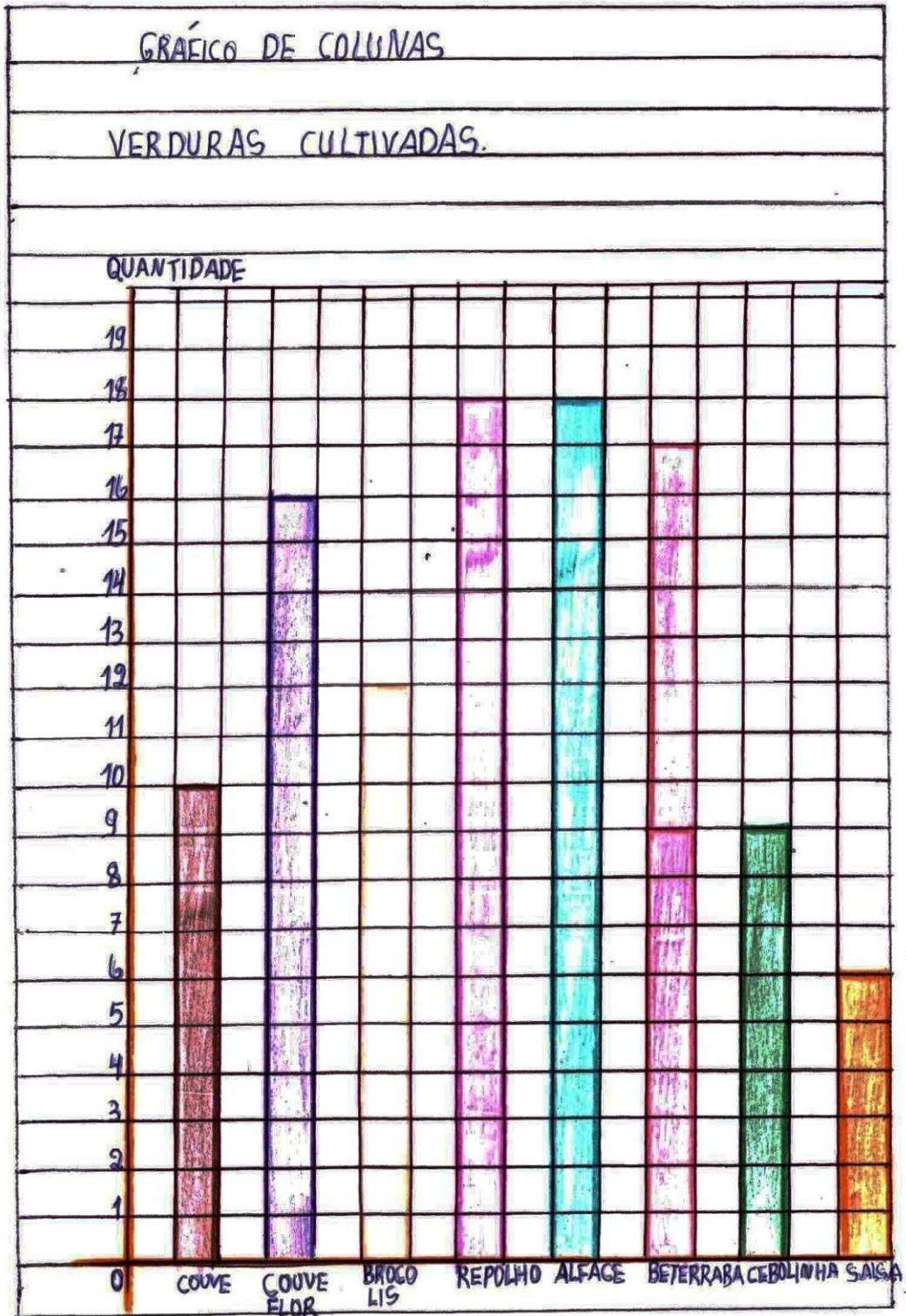


Imagem 06

Tabela de verduras com material dourado

TABELA DE DADOS		MÊS DE JUNHO
NOMES DAS VERDURAS	QUANTIDADE	
SALSA	■■■■■■	
CEBOLINHA	■■■■■■■■	
COUVE	■■■■■■■■	
BROCOLIS	■■■■■■	
REPOLHO	■■■■ ■■■■	
COUVE FLOR	■■■■ ■■	
BETERRABA	■■■■ ■■■■ ■■■■ ■■■■ ■■■■	
ALFACE	■■■■ ■■■■ ■■■■ ■■■■ ■■■■	

Imagem 07

Tabela com nomes de árvores

TABELA DE DADOS	
NOMES DAS ÁRVORES	QUANTIDADE
PAU BRASII	03
TIMBAÚVA	01
IPE <sup>1</sup> VERDE	02
RIPÃO	02
IPE <sup>1</sup> AMARELO	04
ARACA' VERMELHO	08
IPE <sup>1</sup> ROXO	04
INGA' FEIJÃO	13
ARACA' AMARELO	08
AROEIRA VERMELHA	02
CANAFISTULA	03
PAU CIGARRA	05
CANELA DO CEILÃO	02
CINAMOMO	01
AROEIRA PERIQUITA	03
SAIA DE NEGA	01
AROEIRA BRANCA	03
MANACA'	68
PALMEIRA	02
CROTALÁRIA	01
LARANJEIRA	06
LIMOEIRO	01

Imagem 08

Tabela com nome de flores

TABELA DE DADOS	
NOMES DAS FLORES	QUANTIDADE
RAINHA MARGARIDA	24
FUNCIONÁRIA PÚBLICA	36
BOCA DE LEÃO	18
AMOR PERFEITO	80
CRAVINA	20
CALENDULA	24
ROSEIRAS	22
GERBERA	25
PRIMAVERA HÍBRIDA	08
CAFÉZINHO	11
PETÚNIA	15
CACTO	24
PRIMAVERA COMUM	02
COPO DE LEITE	16
HORTÊNSIA	01
DALIA	42
LÍRIO	55
GERÂNIO	74
ORQUÍDEA	12
DIPLADENIA	04
CALÁNDIVA	12
EUFORBIA	63

Imagem 09

Problemas

PROBLEMAS	
NA NOSSA ESCOLA FORAM PLANTADAS 22 ROSEIRAS E 74 PÉS DE GERÂNIO. QUANTAS FLORES FORAM PLANTADAS?	
	+ 22
	74
	96
R. FORAM PLANTADAS 96 FLORES.	
NA NOSSA HORTA TINHA 18 CABEÇAS DE REPOLHO. SEBASTIANA JÁ COLHEU 13. QUANTAS CABEÇAS AINDA TEM?	
	- 18
	13
	05
R. AINDA TEM 05 CABEÇAS.	
SEBASTIANA PLANTOU 12 ORQUÍDEAS, 55 LÍRIOS E 20 CRAVINAS. QUANTAS FLORES SEBASTIANA PLANTOU?	
	12
	+ 55
	20
	87
R. SEBASTIANA PLANTOU 87 FLORES.	

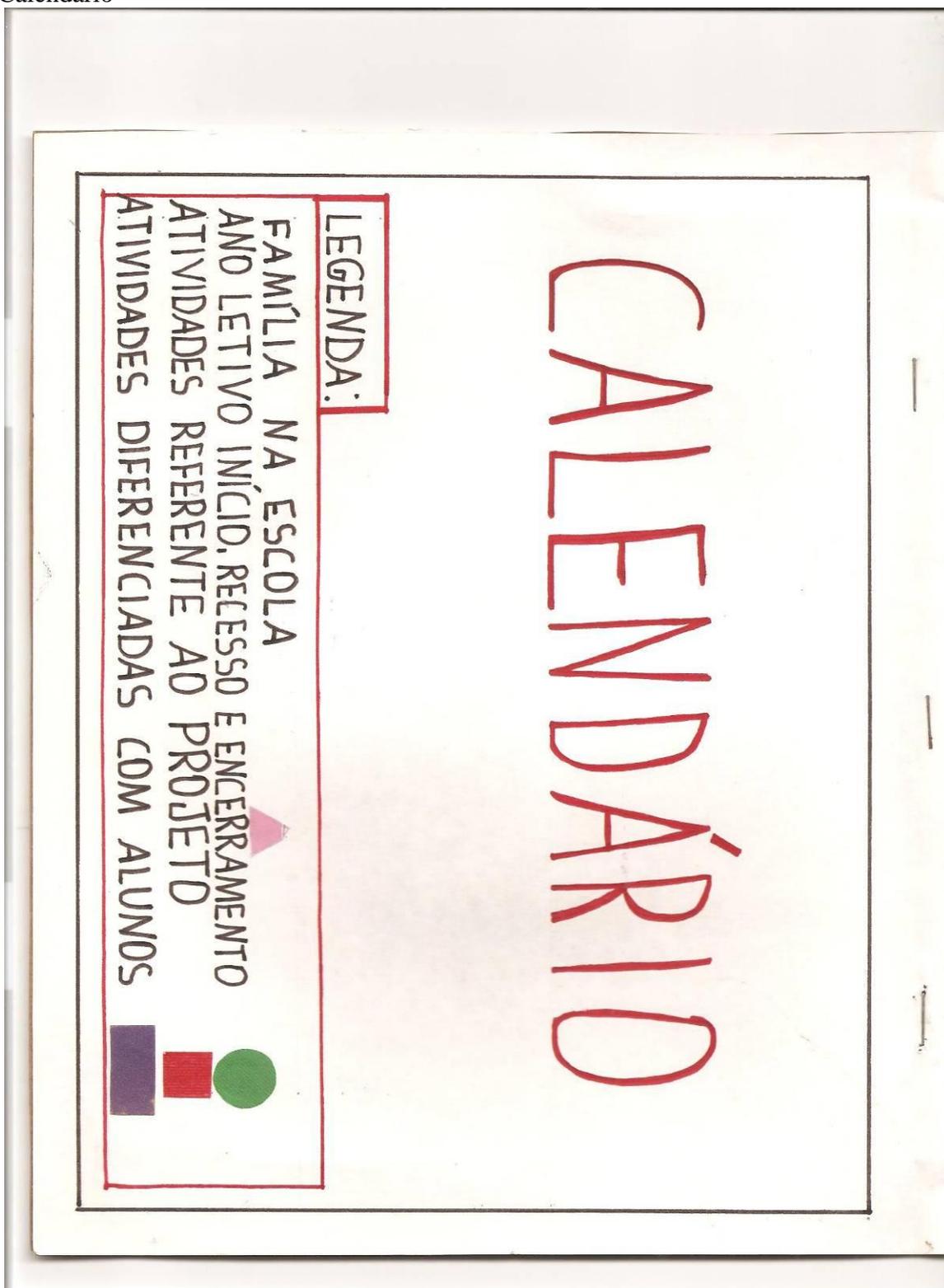


Imagem 11